



# A Santa Sé

---

JOÃO PAULO II

*ANGELUS*

*23 de Novembro de 1997*

*Caríssimos Irmãos e Irmãs!*

1. Neste domingo, o último do Ano litúrgico, celebramos Cristo, Rei do universo: Ele mostra-se como Rei da história e da criação, do tempo e da eternidade.

Conclui-se hoje o primeiro ano do triénio de preparação imediata para o *Grande Jubileu do Ano 2000*, triénio assinalado pelo itinerário «por Cristo — no Espírito — ao Pai». Durante este primeiro ano, 1997, centramos a atenção em Jesus Cristo, nosso único Salvador. O que está para iniciar é o segundo ano e será dedicado de modo particular ao Espírito Santo. No próximo domingo, primeiro do Advento, terei a alegria de abrir solenemente, na Basílica de São Pedro, esta ulterior etapa rumo à Porta Santa do Terceiro Milénio com uma solene celebração eucarística.

2. No final dum Ano litúrgico e no início doutro, somos convidados a tomar mais profunda consciência do papel que a Liturgia tem na vida da Igreja. Ela assinala o seu caminho no tempo, alimentando incessantemente a sua fé, a esperança e o amor. A este propósito, é-me grato recordar que há precisamente cinquenta anos, a 20 de Novembro de 1947, o Papa Pio XII publicou a Encíclica *Mediator Dei*, autêntica pedra angular na história da reforma litúrgica católica.

Nela, com admirável equilíbrio e clarividente sentido pastoral, são valorizadas as propostas inovativas do movimento litúrgico, moderando os seus excessos; é delineado com amplo respiro teológico e espiritual o culto público da Igreja, distinguindo entre o que nele há de imutável e o que, ao contrário, está sujeito a evoluções e modificações; é promovida a participação activa e pessoal dos fiéis.

O Concílio Vaticano II, na Constituição sobre a Liturgia e nos seus outros documentos, retoma amplamente a *Mediator Dei* e completa o seu desígnio doutrinal e pastoral, desígnio que, para uma plena actuação, requer assimilação cada vez melhor por todo o Povo de Deus.

3. Dou graças ao Senhor, juntamente convosco, por esta significativa intervenção do meu venerado Predecessor, que ainda hoje tem importância e actualidade. Oxalá a autêntica renovação litúrgica favoreça a obra da nova evangelização. Por isso, invoquemos a intervenção da Bem-aventurada Mãe de Deus, que, «indissoluvelmente unida à obra de salvação do seu Filho» (*Sacrosanctum Concilium*, 103), acompanha sempre o caminho da Igreja no tempo. A Ela confiamos reconhecidos o Ano litúrgico que se encerra e o próximo já às portas. O seu exemplo nos ajude a viver os dias, as semanas e os anos que passam, abertos e dóceis à acção da graça divina, para sermos no final partícipes da eterna Liturgia do Céu.

---

## Depois do Angelus

### «Jornada pelo Seminário»

Saúdo os peregrinos aqui presentes, sobretudo os grupos de fiéis provenientes de Perúsia, de Assis e de Foligno. Faço votos por que a peregrinação ao túmulo de Pedro reavive em cada um de vós a fé e o testemunho evangélico. Envio também um pensamento afectuoso às populações daquelas zonas que se encontram a enfrentar as consequências do terramoto, invocando para elas o conforto do Senhor e o efectivo apoio dos irmãos.

Celebra-se hoje em Roma a «Jornada pelo Seminário». Convido a inteira Comunidade diocesana a orar por quantos aceitaram com entusiasmo a chamada do Senhor e se estão a preparar para receber a Ordenação sacerdotal, a fim de se porem ao serviço do Evangelho nesta nossa amada Cidade. Peço a todos os fiéis que rezem, neste dia, por si mesmos e pelos jovens que Cristo chama a segui-!O, para que se deixem fascinar por Ele, e se coloquem generosamente na Sua sequela.

Desejaria recordar também que no próximo domingo, durante a Santa Missa de abertura do segundo ano de preparação para o Grande Jubileu, entregarei o Crucifixo aos numerosos fiéis de Roma, empenhados como missionários na Missão da cidade em todas as paróquias.

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana

---

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana